

ACTAS

Folha

32

----- ATA NÚMERO SESSENTA E UM -----

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas, reuniu na Rua Fernando Maurício, n.º 37 B – 1950-450 Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da NHC (Social) – Cooperativa de Solidariedade, CRL, com o Capital Social mínimo de 2.500 Euros (dois mil e quinhentos euros), registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 504.391.178. A assembleia geral foi convocada, através de carta convocatória, enviada por e-mail, datada de 8 de março de 2023, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único – Discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2023, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório de Auditoria; -----

Na ausência da presidente da Mesa da Assembleia Geral, dirigiu os trabalhos a Vice-Presidente da MAG, Ana Gonçalves Pires, que declarou a Assembleia válida, depois de verificar que a mesma foi regularmente convocada e que havia quórum constitutivo para a sua realização. -----

Estiveram presentes, conforme lista de presenças anexa a esta ata, a totalidade dos membros da Cooperativa: Manuel Fernando Martins Tereso, Albertina Olímpia Pereira Mateus, Jorge António Silva Guilherme, António Júlio Baptista Coelho, José Carlos Sanches, Ana Gonçalves Pires e Novacoop, CRL representada por Manuel Tereso. -----

Passou-se de imediato à discussão do ponto único da ordem de trabalhos: -----

Ponto único – Discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2023, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório de Auditoria; -----

Tomou a palavra o Presidente do Conselho de Administração que passou, então, à análise do documento em apreciação, referindo que, concluído o exercício social de 2023, pode dizer-se que a NHC (Social) conseguiu cumprir os objetivos a que se tinha proposto, ainda que, aos efeitos das guerras que vão cercando a europa, dos juros que nos vão consumindo recursos, fomos

surpreendidos por uma crise política que interrompeu um ciclo político cujas consequências mais profundas são para já desconhecidas, mas não se auguram tempos fáceis. Apesar de tudo, as medidas preventivas de diversa amplitude internamente tomadas e o ligeiro aumento das participações do estado na vertente educação, permitiram-nos enfrentar com esforço e dedicação os efeitos atrás referidos. Relativamente aos aspetos económicos realçou o valor de rendas por receber no final de 2023 que atingiu os 14.304,24€, a que acresce o valor provisionado para rendas em dívida anteriores a 1 de janeiro de 2023 no montante de 6.371,55€, valores em linha com os exercícios anteriores. -----

Realçou ainda a redução em 119.821,95€ das responsabilidades dos financiamentos em curso. -----

Por último, apresentou a seguinte proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2023, no valor de **47.693,21€** (quarenta e sete mil e seiscentos e noventa e três euros e vinte e um cêntimos): -----

- ✓ transferir para a conta de Resultados Transitados o montante de **45.000,00€** (quarenta e cinco mil euros), -----
- ✓ afetar a importância de **2.693,21€** (dois mil seiscentos e noventa e três euros e vinte e um cêntimos) à conta da Reserva para Educação e Formação Cooperativa. -----

A Presidente da Mesa interpelou a Assembleia e, não tendo havido pedidos de esclarecimento, submeteu, então, os documentos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade o relatório e as contas de 2023, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório de auditoria e a proposta de aplicação de resultados. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, pelas onze horas, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Vice-Presidente da Mesa, que dirigiu os trabalhos. -----

Alice Gonçalves Pires

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

DO EXERCÍCIO DE 2023

1

1. INTRODUÇÃO

1.1 – Missão

A Cooperativa tem como objeto social, através da cooperação e entreajuda dos seus membros e em obediência aos Princípios Cooperativos, a satisfação, sem fins lucrativos, das necessidades sociais dos cidadãos que a procuram, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços, nomeadamente nos domínios da habitação e educação.

1.2 – Objetivos

Os principais objetivos da NHC Social são:

- * Apoiar grupos vulneráveis, em especial crianças e jovens, pessoas com deficiência e idosos;
- * Apoiar famílias e comunidades socialmente desfavorecidas com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção sócio - económica;
- * Desenvolver programas de apoio direcionados para grupos-alvo, designadamente em situação de doença, velhice, deficiência e carência económica grave;





- * Promover o acesso à educação, formação e integração profissional de grupos socialmente desfavorecidos;
- * Resolver e ajudar a resolver problemas habitacionais, nomeadamente promovendo e gerindo habitação protegida para idosos e outros estratos da população vulnerável;
- * Promover iniciativas de carácter recreativo, cultural e desportivo;
- * Sem prejuízo das suas atividades se destinarem sobretudo aos mais carenciados, a Cooperativa procura sempre obter uma salutar intercooperação entre cidadãos de todos os estratos sociais, promovendo assim a sua sustentabilidade económica e social.



1.3 – Retrospectiva 2023

Aos efeitos de uma inusitada guerra na Europa de leste e de uma inflação galopante, juntaram-se os efeitos de uma nova guerra, agora no Médio-Oriente, mas também os efeitos do aumento do custo do dinheiro e não menos importante uma crise política que interrompeu um ciclo legislativo e provocou novos constrangimentos, cujas consequências só serão notadas no decurso do corrente ano.

Num momento em que as carências habitacionais sentidas pela classe média e pelos jovens se agravam constantemente, a habitação social torna-se, então, recurso valiosíssimo que há que valorizar por parte daqueles que puderam e tiveram a sorte de ter acesso a uma. Há que mantê-la em boas condições, cuidá-la, respeitá-la, para que ela se constitua como o lar acolhedor e feliz que todas as famílias merecem. No entanto, à pressão de quem nos procurava tradicionalmente para aceder a uma das nossas habitações, juntam-se agora as candidaturas de famílias que mesmo com emprego, formação académica e algum rendimento disponível não conseguem aceder às casas que o mercado oferece, nem tão pouco à pouca oferta pública. Este é um novo contexto com o qual nos confrontamos e que nos obriga a uma mais rigorosa gestão de expectativas e necessidades.

Foi neste difícil contexto que acompanhámos o dia-a-dia dos Bairros sites em Leiria, Nisa, Odivelas e Salvaterra de Magos, prestando igualmente um trabalho de acompanhamento dos agregados familiares que ali habitam.

No âmbito do **Departamento Educativo**, sublinhe-se a possibilidade de retomar em pleno todas as atividades letivas habituais e em particular a festa de final de ano com a participação das crianças, suas famílias e de todos os profissionais da creche José Mateus. Sublinhe-se igualmente a homenagem feita à Dr^a Albertina Mateus, no decurso da festa de final de ano, pela dedicação, empenho e liderança do processo de instalação e crescimento da Creche José Mateus, desde o primeiro dia. Realce para a implementação, pelo segundo ano, da medida de gratuidade no acesso às creches para as crianças nascidas após 1 de setembro de 2021 e que no ano letivo 2023/2024 se aplicou a 34 crianças e que nos veio colocar novos desafios e estímulos à nossa forma de atuar.

Relativamente ao **Departamento de Intervenção Social**, de uma forma geral conseguimos manter o nível de cumprimento de pagamento das rendas por parte dos nossos inquilinos, apesar dos efeitos da inflação nos seus orçamentos familiares. Ainda assim, o valor total de rendas por receber em 31 de dezembro de 2023 atingiu o valor de **14.304,24€**, depois de criadas imparidades para as rendas em dívida anteriores a 1 de janeiro de 2023 no montante de **6.371,55€**.

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. Ação social

2.1.1 - O arrendamento social



A NHC (Social) é responsável pela gestão – administrativa, financeira, patrimonial e social de cinco empreendimentos de habitação de interesse social, englobando 237 fogos, outras tantas famílias, num universo que engloba mais de 1 000 pessoas. A gestão deste universo complexo, exige um conhecimento profundo das pessoas e das problemáticas inerentes, facto que obriga a um planeamento rigoroso das ações a implementar por forma a conciliar as aspirações de melhoria das condições de vida das pessoas com o equilíbrio orçamental necessário à solvabilidade da organização.

Foi assim que:

- ✓ Em 2023 procedemos ao recálculo de rendas dos inquilinos de Marrazes, Salvaterra de Magos e Nisa e em relação a Odivelas apenas aos inquilinos que, por qualquer razão, tenham tido alterações no agregado familiar e ou nos respetivos rendimentos;
- ✓ O trabalho de campo da NHC (Social) junto das populações que apoia foi retomado, voltando a pouco e pouco ao nível pré-pandemia;
- ✓ Foram retomadas as **visitas domiciliárias**;
- ✓ Foi retomado o trabalho com a **rede de parceiros** com quem trabalhamos numa relação de confiança e que tanto nos tem ajudado a ultrapassar as necessidades individuais e coletivas dos agregados familiares;
- ✓ Garantimos as intervenções de reparação/manutenção indispensáveis;
- ✓ Continuámos a apoiar a existência de **condomínios** com o intuito de reforçar a organização, a coexistência pacífica entre moradores e a procura coletiva de soluções para os problemas detetados, através das reuniões presenciais promovidas para o efeito;
- ✓ Reforçámos a ajuda da NHC (Social) aos orçamentos das famílias através da entrega de produtos de higiene e limpeza, de roupas e calçado, de brinquedos e de material escolar, conseguidos por meio da parceria com o Banco de Bens Doados (Entrajuda), num valor global de **6.258,74€**;
- ✓ Fizemos um continuado trabalho de responsabilização dos moradores pela manutenção, em bom estado, do fogo que habitam. Pequenas reparações como a troca de uma torneira, a substituição de uma lâmpada ou a pintura interior da casa são da



responsabilidade dos moradores. Da responsabilidade da NHC (Social) estão apenas as intervenções estruturais como infiltrações ou ruturas de canalizações. No ano de 2023 foram realizadas obras de manutenção e reparação num montante de **30.411,79€**.

Em 2023 foram celebrados três novos contratos de arrendamento, resultantes de três cessações de contrato, uma recuperação de locado por via judicial, estando dois fogos devolutos para obras de reabilitação profunda. Foram autorizadas três transmissões de contrato para membro do agregado familiar, por morte de inquilino.

Entretanto continua em curso um processo de recuperação de um fogo em Odivelas, ocupado por familiar de inquilino falecido, sem ter direito ao mesmo. O Tribunal deu ao infrator o prazo de seis meses para entregar voluntariamente o fogo, o que se aguarda.

No âmbito do PRR e tendo sido considerados beneficiários nas estratégias locais de habitação dos Municípios de Odivelas, Leiria e Salvaterra de Magos, demos início ao processo de elaboração de candidaturas para reabilitação de fogos em Leiria e Salvaterra de Magos. A candidatura relativa a Salvaterra de Magos foi aprovada, tendo-se celebrado o respetivo contrato com o IHRU, estando em curso o lançamento do Concurso Público para a contratação de empreitada. Relativamente ao processo de Leiria a candidatura está em apreciação final junto do IHRU aguardando-se a todo o momento a sua aprovação e a celebração do competente contrato.

O valor total de rendas faturadas foi de **283.952,62€**, acrescido do valor faturado ao Município de Odivelas pelo apoio às rendas dos moradores dos Bairros Gulbenkian e Arroja, no montante de **77.645,34€**.

5



2.1.2 Educação

A educação cooperativa, tal como António Sérgio a apresentou – e assumida no Projeto Educativo da Creche – foi guia permanente da nossa ação pedagógica. Com efeito, a cooperação, a partilha permanente entre as equipas educativas, o envolvimento dos pais e encarregados de educação, o fomento do espírito de entreajuda e solidariedade entre as crianças e, acima de tudo, a aplicação de metodologias cooperativas de ensino consubstanciaram a nossa ação do dia-a-dia.

Este guarda-chuva pedagógico sobressaiu ainda mais por causa das condicionantes e limitações que nos limitaram ao longo do ano escolar e já referidas na introdução.

Foi diversa a oferta e desenvolvimento de atividades e estratégias que potenciassessem a apropriação de conteúdos fundamentais bem como a aquisição de aprendizagens significativas e duradoiras. Estas atividades envolveram, prioritariamente, atividades dentro dos próprios grupos, mas também atividades transversais, consubstanciadas no Plano Anual de Atividades.

As técnicas usadas visaram o desenvolvimento integral da criança no âmbito da educação artística, educação motora, linguagem oral, formação pessoal e social, sempre respeitando os ritmos e as necessidades de cada criança. Todo o trabalho pedagógico assentou numa prática cooperada de gestão das atividades, dos materiais, do tempo e do espaço e pretende, através da ação dos educadores que dele fazem parte, garantindo a participação na gestão da vida da sala. Esta gestão foi apoiada por instrumentos de pilotagem, registo e avaliação.

Todas as atividades planeadas foram executadas pelas três salas. Sem pretender enumerar a totalidade das ações transversais implementadas, referimos agora apenas as mais participadas pelos pais e com maior motivação nas crianças:

No **S. Martinho** fizemos um magusto com castanhas assadas e cozidas e convidámos as famílias de todas as crianças. Comemos as castanhas e convivemos.

No **Halloween** as crianças foram recetivas a estas atividades, não mostraram receio em participar. Todas as atividades que proporcionam o contacto com o jogo simbólico ajudam as crianças na representação de papéis. Adoraram carregar as luzes que

colocámos nos diferentes espaços da creche. A maior parte das famílias aderiu com fatos ou adereços para as crianças.

No **Dia do Pijama** todas as crianças e adultos desfilaram em pijama no espaço polivalente (refeitório). Esta iniciativa foi bem-recebida pelas crianças, pais e adultos.

No **Natal** realizámos a festa onde convidámos todas as famílias a assistir. A festa decorreu de forma positiva, as crianças participaram e gostaram de ensaiar em especial as canções. As famílias transmitiram-nos que cantavam em casa.

No **Dia dos Reis** construímos coroas de reis e fizemos um lanche de convívio onde comemos bolinhos elaborados com a participação das crianças da Sala Autonomia.

No **Carnaval**, organizámos um desfile em que o tema escolhido para as três salas foi "Os contos tradicionais". As crianças divertiram-se e brincaram ao faz de conta. No final da tarde fizemos um baile de máscaras.

No **Dia do Pai** convidámos os pais a participarem num lanche de convívio onde preparámos atividades envolvendo os pais. Estes foram participativos, estavam descontraídos e entraram no espírito de competição pretendido. As crianças gostaram de ter os pais na escola.

Para a **Páscoa** organizámos uma caça ao ovo no exterior em que escondemos os ovos pintados pelas crianças. As crianças adoraram participar na atividade, perceberam que o ovo é o símbolo da Páscoa. Também fizemos uns bolinhos saudáveis de alfarroba e cenoura para levarem num cestinho e oferecer aos pais.

No **Dia da Mãe** reservámos o mês de maio para as mães escolherem um dia para dinamizar uma atividade na sala. A sugestão foi muito bem aceite pelas mães e adoraram participar e conviver connosco uma manhã. As atividades foram muito variadas, culinária, pilates e ioga, pinturas faciais, modelagem e pintura com balões.

No **Dia da Criança**, as crianças levaram triciclos/ bicicletas/ trotinetas e participaram numa atividade coletiva onde conviveram as três salas e emprestaram os veículos uns aos outros de forma espontânea. As crianças gostaram muito desta manhã que foi recheada de novidades, descoberta e muito convívio.

A **Noite na Creche** foi a atividade mais esperada ao longo do ano, e as expectativas foram mais que superadas. As crianças que nunca tinham dormido fora de casa receberam esta iniciativa com muito entusiasmo e euforia. Desenvolvemos diversas atividades: saltámos nos insufláveis, fizemos bolinhas de sabão, contámos histórias, brincámos com lanternas e com sombras. Divertiram-se, brincaram, riram, dançaram, saltaram e dormiram a noite toda.

Para terminar, nossa **festa final de ano** realizou-se na Escola Básica Viscondessa dos Olivais com o tema "Os Contos Tradicionais" e contámos com a participação da Professora da Invento Musical. A festa desenvolvida foi fruto do trabalho intenso, dedicação e fundamentalmente um trabalho irrepreensível em equipa.

As receitas provenientes das mensalidades pagas pelos alunos da Creche José Mateus atingiram os **70.873,40€**, a que se somaram participações para atividades de enriquecimento extracurriculares no valor de **5.993,60€**, de apoios contratuais da Segurança Social no valor de **178.354,74€** e de **1.776,55€** relativos a reembolsos de IVA,

2.2 Gestão interna

2.2.1 Área financeira

O mais relevante da atividade financeira operada em 2023, para além da sustentabilidade económica e financeira da Cooperativa no seu todo, foi o facto do resultado económico do exercício ter permitido a amortização dos financiamentos bancários num montante de **119.821,95€** e com isso continuar a reduzir os encargos financeiros anuais.

2.2.1.1 Rendimentos

Da análise da demonstração de resultados e do balancete, constata-se a seguinte proveniência de rendimentos e gastos incorridos:



Conta	Descritivo	Valor	%
72	Prestação de serviços	360.819,62 €	56,52%
75	Subsídio à exploração	261.874,20 €	41,02%
76	Reversões de valores em dívida	7.175,26 €	1,12%
78	Outros rendimentos e ganhos	8.717,08 €	1,33%
79	Juros obtidos	8,57 €	0,01%
	Total	638.594,73 €	

Conta 72 – prestação de serviços

Conta 72111 – rendas habitacionais	283.952,62€
Conta 72115 – receitas da creche	76.867,00€

Conta 75 – subsídios à exploração

Conta 75102 – Seg. Social – Acordo creche	178.354,74€
Conta 75104 – C M Leiria – condomínios Marrazes	547,20€
Conta 75105 – C M Odivelas – apoio às rendas da Gulbenkian	40.148,29€
Conta 75110 – C M Odivelas – apoio às rendas da Arroja	37.497,05€
Conta 75111 – Apoio custos escritório	2.312,07€
Conta 75112 – CASES – Apoio à digitalização	3.014,85€

Conta 76 - reversões

Conta 76211 Reversão de dívidas de rendas antigas	7.175,26€
---	-----------

Conta 78 - outros rendimentos e ganhos

Conta 7872 Sinistros - seguros	3.281,52€
Conta 7881 correções de outros exercícios	2.098,32€
Conta 7885 restituição de impostos	1.776,55€
Conta 7888 outros	1.560,69€

Conta 79 – Juros

Conta 7911 – juros de depósitos	8,57€
---------------------------------	-------

2.2.1.2 Gastos

Conta	Descritivo	Valor	%
62	Fornecimentos e serviços externos	168.097,57 €	28,45%
63	Gastos com pessoal	268.289,33 €	45,40%
64	Gastos de depreciação e amortizações	122.557,04 €	20,74%
65	Perdas por imparidades	6.371,55 €	1,08%
68	Outros gastos e perdas	1.492,15 €	0,25%
69	Ganhos e perdas de financiamentos	24.093,88 €	4,08%
	Total	590.901,52 €	

10

Relativamente aos gastos incorridos, constata-se que:

45,40% respeitam a custos com pessoal,

28,45% são custos gerais com fornecimentos externos; *dos quais 30.411,79€ com reparações e manutenção do património, 7.011,00€ de trabalhos e serviços especializados, 15.325,44€ com honorários, 31.657,36€ com alimentação dos alunos, 14.091,71€ com eletricidade, água e combustíveis, 8.494,40€ com seguros com pessoal e património, 4.505,51€ com comunicações, 1.453,87€ com deslocações, estadas e transportes, 7.793,99€ com rendas de edifícios e alugueres de viaturas e 14.539,44€ em limpeza, higiene e conforto,*

20,74% são amortizações das propriedades de investimento,

1,08% resultam da criação de imparidades relativamente a dívidas,

0,25% outros custos, taxas e impostos

4,08% foi o que representaram os custos de financiamento.

2.2.1.3 Resultados

Quando comparamos os resultados económicos do exercício de 2023 com o orçamento aprovado pela Assembleia Geral para igual período, verificamos que os



gastos foram inferiores ao previsto em **3,00%** e as receitas foram superiores ao previsto em **4,00%**. Os resultados por centro de custo, abaixo apresentados, refletem a sustentabilidade económica de cada área de atividade da Cooperativa.

NHC Social

2023

11

C Custo	Custos		Receitas	Saldo
Sede Social	143.805,86 €		6.546,06 €	-137.259,80€
Gulbenkian	43.841,84 €		79.981,53 €	36.139,69 €
Marrazes	94.038,63 €		180.613,23 €	86.574,60 €
Salvaterra de Magos	28.765,89 €		37.840,62 €	9.074,73 €
Nisa	6.198,85 €		7.588,20 €	1.389,35 €
Creche José Mateus	241.480,25 €		257.121,08 €	15.640,83 €
Arroja	32.770,20 €		68.904,01 €	36.133,81 €
	590.901,52 €		638.594,73 €	47.693,21 €
Custos e receitas s/ Sede	447.095,66 €		632.048,67 €	
Distribuição de custos gerais indiretos				
Sede Social	143.805,86 €	-137.259,80 €	6.546,06 €	0,00 €
Gulbenkian	43.841,84 €	17.369,31 €	79.981,53 €	18.770,38 €
Marrazes	94.038,63 €	39.223,14 €	180.613,23 €	47.351,46 €
Salvaterra de Magos	28.765,89 €	8.217,72 €	37.840,62 €	857,01 €
Nisa	6.198,95 €	1.647,90 €	7.588,20 €	-258,55 €
Creche José Mateus	241.480,25 €	55.838,09 €	257.121,08 €	-40.197,26 €
Arroja	32.770,20€	14.963,04 €	68.904,01 €	21.170,17 €
	590.901,52€	0,00 €	638.594,73 €	47.693,21 €



Todas as atividades libertaram os meios necessários para fazer face aos seus encargos diretos.

Quando se distribuem os custos gerais por cada centro de custos, a Creche José Mateus tem uma exploração económica deficitária, o que tem acontecido desde sempre.

Já quanto a Nisa, o défice decorre de custos incorridos com venda de fogo e cuja escritura só ocorreu em 2024.

12

2.2.2 Recursos Humanos

No final de 2023 a NHC Social contava com 12 colaboradores, com a seguinte caracterização:

	Categoria/Função	Centro de Custo	Situação
1	Diretor Geral	Sede	Quadro
1	Diretor de Serviços	Sede	Quadro
1	Técnica Serviço Social	Bairros	Quadro
3	Educadoras de Infância	Creche José Mateus	Quadro
4	Auxiliares de educação	Creche José Mateus	Quadro
2	Auxiliar de educação	Creche José Mateus	A termo

Nota: A Direção Técnica da Creche José Mateus é assegurada pela Vice-Presidente do Conselho de Administração.

A este quadro de pessoal corresponde a seguinte estrutura etária:

Entre 18 e 35 anos	3 colaboradores
Entre 35 e 45 anos	3 colaboradores
Mais de 45 anos	6 colaboradores

(a que corresponde uma idade média de cerca de 42 anos)

Quanto a habilitações académicas a distribuição é a seguinte:

Licenciados/Bacharelato	5
12º ano de escolaridade	3
9ª ano de escolaridade	4

13

O salário mensal médio da NHC Social em 2023 foi de cerca de 1.136,58€, acrescido das restantes regalias sociais em vigor na Cooperativa.

Deu-se continuidade às ações de formação, que têm vindo a dotar todo o pessoal das formações básicas e obrigatórias. No decorrer do corrente ano foram realizadas ações de formação, presenciais e em e-learning, num total de dezoito ações de formação individuais, que totalizaram cerca de duzentas e sessenta e nove horas de formação.

Continuou-se ao longo do ano de 2023, a dar continuidade às ações de formação, de segurança e saúde no trabalho, evacuação de instalações, segurança contra incêndios e os primeiros socorros pediátricos, que sendo de carácter obrigatório, um dos objetivos estabelecido é o de que todos os funcionários terem acesso a estas formações, sendo que algumas delas já foram frequentadas por todos, como é o caso dos primeiros socorros pediátricos.

Mantém-se a Certificação HACCP (Higiene e Segurança Alimentar, implementada na Creche José Mateus desde 2017), o que implica por si só uma reciclagem anual no âmbito destas matérias, tendo-se realizado também a respetiva ação de formação.

Foi também realizada uma ação de formação de Auxiliar de Ação Educativa, de uma das funcionárias, que não possuindo nenhuma formação específica para a função que exercia, apenas tinha a experiência necessária, foi agora complementada com a correspondente ação de formação, dotando-a de melhores conhecimentos técnicos para o exercício da sua função.

Também com o mesmo objetivo de aferir critérios, procurar formas eficientes de atuação e, por conseguinte, melhorar a qualidade de serviços prestados aos utentes, continuámos a implementar, de uma forma participada, o Sistema Interno de Gestão (SIG).

14

2.2.3 Infraestruturas

Em 2022 foram realizadas obras de manutenção e reparação no património habitacional e nos equipamentos escolares na ordem dos **30.411,79€**. Foram mantidos os contratos de assistência técnica ao sistema solar térmico em Odivelas e Arroja e aos vários equipamentos instalados na Creche José Mateus. Foram igualmente mantidos os contratos de assistência técnica aos sistemas informáticos.

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA

Anexo a este relatório encontram-se:

- ✓ balanço;
- ✓ demonstração de resultados;
- ✓ anexo às demonstrações financeiras;
- ✓ demonstração das alterações de capitais próprios;
- ✓ comparação orçamental;
- ✓ balancete de encerramento.

4. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A proposta de aplicação do Resultado Líquido de 2023, no valor de **47.693,21€** (quarenta e sete mil e seiscentos e noventa e três euros e vinte e um cêntimos) é a seguinte:

- ✓ transferir para a conta de Resultados Transitados o montante de **45.000,00€** (quarenta e cinco mil euros), afetar a importância de **2.693,21€** (dois mil seiscentos e noventa e

- ✓ três euros e vinte e um cêntimos) à conta da Reserva para Educação e Formação Cooperativa.

5. FISCALIZAÇÃO

15

Complementarmente a toda a documentação anexa ao presente relatório, apresenta-se o Relatório de Auditoria e o Parecer do Conselho Fiscal.

6. NOTA FINAL

Queremos deixar registado o agradecimento pela confiança dos nossos inquilinos, dos encarregados de educação e familiares dos nossos alunos e dos nossos parceiros; Câmaras Municipais de Leiria, Lisboa e Odivelas; Banco de Bens Doados e Segurança Social.

Igualmente um especial agradecimento a todos os fornecedores e prestadores de serviço que nos apoiaram ao longo do ano. E por último, mas não menos importante, agradecer a dedicação e espírito de entreaajuda dos nossos colaboradores, atores diários das nossas ações e elementos fundamentais para a garantia do nosso crescimento e aprendizagem contínua.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2024

O Conselho de Administração

Manuel Tereso Jorge Guilherme Albertina Mateus António Coelho José Sanches

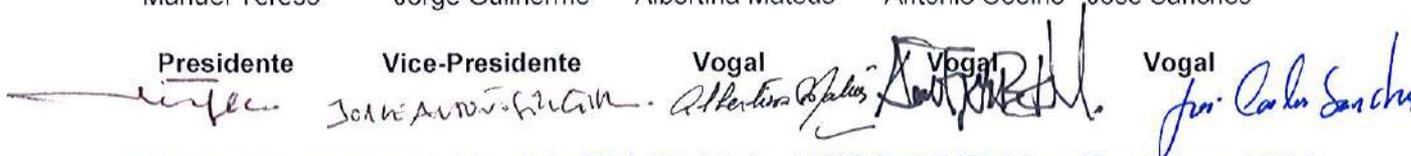
Presidente

Vice-Presidente

Vogal

Vogal

Vogal





BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2023

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		97 544,70	96 137,82
Propriedades de investimento		7 026 571,34	7 144 154,99
Goodwill			
Ativos intangíveis		2 665,13	
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		350,00	350,00
Créditos a receber		2 324,07	2 735,91
Ativos por impostos diferidos			
		7 129 455,24	7 243 378,72
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes		29 324,93	23 601,88
Estado e outros entes públicos			165,11
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		488 774,02	455 029,26
		518 098,95	478 796,25
Total do Ativo		7 647 554,19	7 722 174,97
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		2 700,00	2 800,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais		5 450,00	5 450,00
Outras reservas		33 935,96	28 333,01
Resultados transitados		3 551 711,83	3 517 711,83
Excedentes de revalorização		1 380 653,78	1 380 653,78
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		1 112 345,45	1 112 345,45
		6 086 797,02	6 047 294,07
Resultado líquido do período		47 693,21	36 026,82
		6 134 490,23	6 083 320,89
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		6 134 490,23	6 083 320,89
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		1 320 164,58	1 439 986,53
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		1 320 164,58	1 439 986,53
Passivo corrente:			
Fornecedores		4 910,11	3 632,99
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		6 486,14	7 811,70
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		179 183,65	177 385,75
Diferimentos		2 319,48	10 037,11
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		192 899,38	198 867,55
Total do passivo		1 513 063,96	1 638 854,08
Total do Capital Próprio e do Passivo		7 647 554,19	7 722 174,97

167936905
Luís Sanches
 33963

st
du
NR
J. P. P.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		360 819,62	382 641,04
Subsídios à exploração		261 874,20	209 406,03
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(168 097,57)	(147 625,12)
Gastos com o pessoal		(268 289,33)	(270 090,62)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		803,71	2 619,65
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		8 717,08	5 948,73
Outros gastos		(1 492,15)	(14 863,59)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		194 335,56	168 036,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(122 557,04)	(119 542,18)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		71 778,52	48 493,94
Juros e rendimentos similares obtidos		8,57	11,12
Juros e gastos similares suportados		(24 093,88)	(12 478,24)
Resultado antes de impostos		47 693,21	36 026,82
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		47 693,21	36 026,82

Luís Guichard
CC 33963

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

10

NHC (SOCIAL) - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE CRL

Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2023

1. Identificação da Entidade

A NHC (Social) – Cooperativa de Solidariedade, CRL é uma Cooperativa de solidariedade que se insere no ramo da solidariedade social no sector cooperativo. Tem sede na Rua Fernando Maurício, 37 B, em Lisboa. A Cooperativa encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial com o n.º 504391178 e tem um Capital Social mínimo de 2 500€.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF - PE) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo de descrevem, as quais foram consistentes ao longo do exercício de 2023.

Continuidade:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe nem a intenção, nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Activos fixos tangíveis:

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo da compra e quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.



As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do activo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação ou abate.

Propriedades de investimento:

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transacção), subsequentemente, as propriedades de investimento serão depreciadas à taxa legal em vigor.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizadas.

Activos e passivos financeiros:

- a) *Clientes e valores a receber* – as contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflectam o seu realizável líquido.

- b) *Fornecedores e outras contas a pagar* – As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade, com as seguintes especificações:

- a) *Prestação de serviços:* o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:
 - i. Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
 - ii. A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

b) Juros: o rédito é reconhecido pelo valor bruto (antes de retenções de impostos), utilizando o método do juro efectivo, e inclui a quantia de amortização de qualquer desconto, prémio ou outra diferença entre a quantia inicial escriturada da dívida e a sua quantia na maturidade.

Estimativas e pressupostos:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

4. Activos Fixos Tangíveis

Durante o exercício de 2023 houve aquisições de activos fixos tangíveis, nomeadamente equipamento informático, no entanto o mesmo foi objecto de um subsídio da CASES e a depreciação do exercício desse equipamento neutralizada pela especialização do exercício do subsídio.

As depreciações do exercício, no montante de 122.557,03€, foram registadas na rubrica "Gastos de depreciações e amortizações".

5. Clientes

A rubrica "Clientes" registou ao longo do ano todo o movimento ocorrido nas contas correntes dos mesmos. Foram recuperados créditos registados na rubrica "Perdas por imparidades acumuladas", no valor de 7.175,26€.

6. Outras Contas a Receber e a Pagar

A rubrica "Outras Contas a Receber e a Pagar" registou ao longo do ano todo o movimento ocorrido nas contas correntes de outros devedores e credores e sofre o ajuste referido no ponto anterior.

7. Financiamentos obtidos

A rubrica "Financiamentos obtidos" reflecte os empréstimos obtidos junto do IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana e da CGD, empréstimos esses garantidos pela hipoteca dos fogos dos Bairros de Marrazes, Gulbenkian/Odivelas, Salvaterra e Arroja, no caso do IHRU e hipoteca do imóvel da sede, no caso do empréstimo contraído com a CGD.



8. Prestações de Serviços

O valor das prestações de serviços foi em 2023:

- Rendas	- 283.952,62€
- Creche	- 76.867,00€

9. Subsídios à Exploração

O montante registado divide-se da seguinte forma, por entidades:

- ISS	- 178.354,74€
- Câmara Municipal de Odivelas	- 77.645,34€
- Outros	- 5.874,12€

10. Capital Social

A 31 de Dezembro de 2023 o capital era composto por 5 quotas de valor igual, 500€, pertencentes a Albertina Mateus, Manuel Tereso, Jorge Guilherme, NOVACOOOP e António Júlio Coelho; e por 2 quotas de valor igual, 100€, pertencentes a Ana Gonçalves Pires e a José Carlos Sanches.

Todo o capital se encontrava subscrito e realizado.

11. Resultado Líquido

O resultado líquido do exercício é 47.693,21€ (quarenta e sete mil, seiscentos e noventa e três euros e vinte e um cêntimos).



- RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL -

- Exercício de 2023 -

Senhores Cooperantes,

1. No cumprimento das disposições legais e do Contrato Social o Conselho Fiscal da «NHC SOCIAL – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL.», no exercício das suas competências, e após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, que acompanhavam o Relatório de Actividades relativo ao exercício de 2023, vem apresentar o seu Relatório sobre a acção fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.

2. Com a periodicidade que julgou conveniente, o Conselho Fiscal manteve o acompanhamento da actividade através dos contactos estabelecidos com o Conselho de Administração e da análise da documentação contabilística e dos seus elementos de suporte. Foram verificadas em particular as operações contabilísticas referentes ao apuramento dos resultados do exercício.

No seu Relatório de Gestão o Conselho de Administração dá conta da forma como se processou a actividade da Cooperativa no decorrer do exercício.

3. Face ao anteriormente exposto, o Conselho Fiscal é de

PARECER

- a) que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2023, apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) que a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício de 47.693,21 euros, apresentada pelo Conselho de Administração, seja aprovada.

Lisboa, 21 de março de 2024

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Assinado por: **Tiago Daniel Marques da Conceição Luís**

Num. de Identificação: 10856482

Data: 2024.03.24 23:30:22+00'00'

(Tiago Daniel Conceição Luis)